

FORMULÁRIO DE SATISFAÇÃO DO DEMANDANTE

Este formulário tem como finalidade perceber a satisfação da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Paraopeba-MG (Gestão 2021-2024) com o trabalho de dissertação desenvolvido pelo cirurgião-dentista Adriano José de Figueiredo. O trabalho do aluno teve três principais produções: uma dissertação, um artigo publicado em revista e um protocolo. Identifique abaixo marcando a opção correspondente:

Satisfação com a Dissertação

() Muito Satisffeito () Indiferente () Pouco Satisffeito

Satisfação com o Artigo

() Muito Satisffeito () Indiferente () Pouco Satisffeito

Satisfação com o Protocolo

() Muito Satisffeito () Indiferente () Pouco Satisffeito

Espaço para comentários adicionais:

O trabalho desenvolvido pelo cirurgião-dentista Adriano José de Figueiredo foi de suma relevância para o município de Paraopeba/MG visto que possibilitou agregar melhorias na assistência multidisciplinar durante a realização de grupos operativos e, consequentemente, impactando positivamente na qualidade de vida de nossos munícipes.

Assinatura do Representante: Secretaria Municipal de Saúde de Paraopeba

Documento assinado digitalmente

 MARCIA DOS ANJOS FERREIRA LOPES
Data: 29/11/2024 10:57:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Márcia dos Anjos Ferreira Lopes
Coordenadora Geral de Saúde de Paraopeba/MG

Cássia Aparecida Martins da Silva
Coordenadora Municipal da Atenção Primária

Documento assinado digitalmente

 CASSIA APARECIDA MARTINS DA SILVA
Data: 29/11/2024 11:47:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Paraopeba/MG, 29 de novembro de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG
MESTRADO PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA NA SAÚDE PÚBLICA

**PROTOCOLO DE AÇÕES E ATIVIDADES
PARA DESENVOLVER JUNTO AO GRUPO
OPERATIVO PARA HIPERTENSOS E
DIABÉTICOS**



**BELO HORIZONTE/MG
2023**

PROTOCOLO DE AÇÕES E ATIVIADES PARA DESENVOLVER JUNTO AO GRUPO OPERATIVO PARA HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

Ano: 2023

Local: UBS: Papa João Paulo II

Cidade: Paraopeba/MG

Público-Alvo:

Hipertensos e Diabéticos.

Equipe de Elaboração

Adriano José de Figueiredo

Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa

Objetivo do Protocolo

Orientar os profissionais da equipe multidisciplinar da UBS para o planejamento estratégico de ações e atividades a serem desenvolvidas no Grupo Operativo, visando atender as necessidades individuais e coletivas do grupo, e contribuir efetivamente para melhoria da qualidade de vida dos participantes.

Também busca-se desenvolver propostas para alguns desafios encontrados no Grupo Operativo, como:

- Aumentar a resolutividade do Grupo Operativo, a partir de melhor qualificação da equipe multidisciplinar da UBS envolvida no processo de promoção a saúde, através da disponibilização de cursos de capacitação para trabalho em grupo;
- Promover o vínculo crescente dos hipertensos e diabéticos participantes do grupo, assegurando-lhes o acompanhamento adequados e conscientizando-os para a co-responsabilização pelo cuidado com a saúde;

- Alertar para a importância do risco cardiovascular global como maneira de estabelecer metas e definir prioridades na abordagem aos portadores de hipertensão e diabetes;
- Conscientizar os profissionais da saúde da importância da divulgação, para a população, dos hábitos de vida saudável como potente alternativa para reduzir os fatores de risco para hipertensão e diabetes;
- Definir as atribuições e competências dos integrantes das ESF;
- Estimular o trabalho em equipe e o estabelecimento de relações solidárias e integradas, em torno de objetivo comum;
- Sugerir metodologia para ações educativas e coletivas;
- Definir indicadores das atividades do Grupo Operativo e orientar as ESFs sobre seu monitoramento;
- Estimular a avaliação dos resultados das atividades em grupo.

Justificativa

A proposta do Grupo Operativo na Atenção Primária em Saúde (APS) é possibilitar aos sujeitos mudança de comportamentos a partir da compreensão dos fatores relacionados ao processo saúde-doença, incorporando a vontade de mudar, transformar e apreender, na troca de saberes, tanto do sujeito como do profissional (SANGIONI; PATIAS; PFITSCHER, 2020).

Neste sentido, o planejamento do Grupos Operativos, assim como ações educativas e oficinas de grupo na área da saúde, é composto pelos seguintes elementos: definição do referencial teórico; análise das demandas de saúde da população atendida; elaboração do objetivo do grupo; identificação da tarefa; análise de temas pertinentes; escolha de estratégias educativas; e avaliação (CERVATO-MANCUSO, 2011).

Profissionais envolvidos

Sugere-se, que o grupo operativo tenha o apoio da equipe multidisciplinar de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF), formada por profissionais de diferentes áreas de conhecimento (médico, enfermeiro, fisioterapeuta, equipe de saúde bucal, Agentes Comunitários de Saúde) para atuarem em conjunto aos participantes do grupo. Cada profissional contribui com seu conhecimento a fim de proporcionar ao participante os melhores resultados rumo a meta proposta no grupo.

É possível que profissionais que não pertençam a ESF da UBS, possam também compartilhar os seus saberes, desde que, tenham disponibilidade quando convidados e que os assuntos sejam pertinentes aos anseios e objetivos dos hipertensos e diabéticos participantes do Grupo Operativo.

METAS

- Cadastrar e acompanhar hipertensos e diabéticos participantes do Grupo Operativo, a fim de que, por meio das ações e atividades em grupo, se consiga fazer o controle das doenças e garantir uma melhor qualidade de vida aos pacientes.
- Monitorar os índices pressóricos e glicêmicos a cada encontro com aferição da pressão arterial e da glicemia capilar, e registrar no cartão municipal para hipertensos e diabéticos.
- Manter os índices pressóricos e glicêmicos dentro da faixa recomendada pelo Ministério da Saúde (2021) e da Sociedade Brasileira de Diabetes (2020).

Referencial dos índices pressóricos e glicêmicos

Pressão arterial (sistólica/diastólica) ¹	121-139/81-89 mmHg
Glicemia em jejum ²	≥ 100 e < 126 mg/dl

FONTE: Ministério da Saúde (2021)¹ - Sociedade Brasileira de Diabetes (2020)²

Planejamento e Avaliação do Grupo Operativo

Planejamento

O planejamento adequado do Grupo Operativo potencializa um atendimento integral aos seus participantes, pautado pela equidade e universalidade conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Para o planejamento temos cinco elementos importantes:

- Definição de temas prioritários;
- Análise do contexto;
- Definição de diretrizes e tomada decisão em grupo;
- Definição de uma rede de tarefas;
- Análise da prática ou do resultado.

A equipe deve apostar, que apoiados, hipertensos e diabéticos conseguirão participar da superação das condições adversas, quer dizer, deve valer-se do vínculo para estimular na resolução de seus próprios problemas.

A organização e infraestrutura devem prever: medidas atrativas, espaço físico adequado, equipe de trabalho capacitada, critérios de inclusão e exclusão, funcionamento e cronograma (horário, dias e frequência) e tamanho do grupo.

Para a escolha do **método de condução** deve ser definido:

- Contrato de trabalho: definições conjuntas de regras;
- Coordenação: se fixa ou rotativa;
- Modo de condução: rodas de conversa, palestra/discussões, oficinas, atividades físicas.

Ações a serem desenvolvidas:

- Monitoramento dos índices pressóricos e glicêmicos;
- Orientação sobre estilo de vida saudável;

- Hábitos alimentares que favorecem o controle da pressão arterial e glicemia, bem como os que devem ser evitados;
- Controle e informações de medicamento sobre a maneiras corretas de administração e posologia;
- Realização de atividades físicas semanal (caminhada, exercícios físicos e alongamento);
- Assuntos diversos relacionados a saúde e bem-estar.

Tarefas prévias incluem a escolha de critérios de exclusão, inclusão e flexibilizações. É preciso preparar a equipe para utilizar a comunicação com horizontalidade para intervenções e condução e para promover processos emancipatórios nos indivíduos.

O tamanho do grupo deve considerar que o número de participantes permita que todos se manifestem e se sintam assistidos. O coordenador deve se sentir confortável com o número de pessoas e sentir que as necessidades principais dos participantes estão sendo atendidas.

O tamanho do grupo não pode exceder o limite que ponha em risco a comunicação visual e auditiva. A estruturação do tempo inclui a duração e frequência dos encontros, bem como o uso de grupos fechados ou abertos.

A estruturação do tempo inclui a duração e frequência dos encontros, bem como o uso de grupos fechados ou abertos.

A duração ótima está entre 60 a 80 minutos, podendo ser realizado em menos tempo. Tanto a duração como a frequência dos encontros dependeram das restrições clínicas e objetivos terapêuticos do grupo.

Registro das ações realizadas a cada encontro, para que se faça a avaliação e análise dos resultados em um tempo pré-estabelecido (12 meses), e assim, mensurar se os objetivos estão sendo alcançados.

Se ações de promoção da saúde continuam sendo feitas, anos após anos, sem parar para analisar se está ou não atingindo o objetivo proposto. Essa tarefa passa a ser apenas uma escala a mais a ser cumprida, confeito, torna-se imprescindível o processo avaliativo nos serviços de saúde.

Avaliação

A avaliação das ações e atividades desenvolvidas pelo Grupo Operativo visam analisar os resultados obtidos e mensurar a eficiência do trabalho em grupo.

É importante que a equipe defina e padronize dados/parâmetros relacionadas aos objetivos do atendimento em grupo, que possam ser monitorados para posterior avaliação (objetiva e subjetiva) e propostas de reformulações e aprimoramento do trabalho no grupo na Unidade

Após as atividades é importante a equipe fazer uma breve reunião para troca de impressões, diálogo e planejamento do próximo encontro, é fundamental registrar os acontecimentos e falas dos usuários em um relato do grupo.

O registro pode ser feito pelo(s) profissional(is) que estão atuando no dia como observadore(s) e complementado pelo coordenador, nesta reunião que se segue ao grupo. Estas informações serão úteis para a definição de estratégias e manejos de usuários para o próximo encontro.

O material de registro dos atendimentos em grupo deve ser mantido em um arquivo protegido, tomando-se o cuidado com informações que o usuário pede para que seja mantido em sigilo.

Ao final do tempo pré-estabelecido para acompanhamento do grupo (12 meses), reunir as anotações registradas durante o período pré-estabelecido, para que, a equipe multidisciplinar que acompanhou o grupo neste período, faça uma análise, e assim, mensurar se os objetivos propostos na meta inicial foram alcançados.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. **Linha de cuidado do adulto com hipertensão arterial sistêmica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 85 p. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_adulto_hipertens%C3%A3o_arterial.pdf . Acesso em: 10 jun. 2023
- CERVATO-MANCUSO, A. M. **Elaboração de um programa de educação nutricional.** In: DIEZ-GARCIA; CERVATO-MANCUSO (Org.). Mudanças alimentares e educação nutricional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. p. 187-197.
- FUZIKAWA, A. K.: *et.al.* **Protocolo Colaborativo Diabetes Mellitus Síntese Operativa para o cuidado.** Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Belo Horizonte. 2011. Disponível em:
[https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2021/protocolo_colaborativo_diabetes_mellitus-29-11-2021.pdf](https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2021/protocolo-colaborativo_diabetes_mellitus-29-11-2021.pdf). Acesso em: 06 jun. 2023.
- PEREIRA, A. F.; *et.al.* **Protocolo de Hipertensão Arterial/Risco Cardiovascular.** Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Belo Horizonte. 2011. Disponível em:
https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2021/protocolo_hipertensao.pdf. Acesso em:06 jun. 2023.
- SANGIONI, L. A; PATIAS, N. D.; PFITSCHER, M. A. **Psicologia e o Grupo Operativo na Atenção Básica em Saúde.** Rev. SPAGESP, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 23-40, dez. 2020. Disponível em:
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702020000200003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 02 dez. 2021.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2019-2020.** p. 24 Disponível em: <https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf> Acesso em 05 jun. 2023.